



LINHA 15-PRATA

Metrô quer trens SEM Operadores de Trem: População em risco

Depois de entregar as Linhas 8 e 9 da CPTM para ViaMobilidade (CCR), causando diversos transtornos para a população, com falhas constantes, atrasos e acidentes graves, o governo de SP segue sua política de privatização na Linha 15. O presente preparado para a população agora é a retirada dos Operadores de Trem

O monotrilho não pode circular sem o Operador de Trem. Ele pode evitar uma colisão entre trens e atuar no caso de estouro de pneu ou numa falha no sistema. Já ocorreram casos em que a atuação do operador evitou graves acidentes.

Nós, metroviários e metroviárias, somos contra a retirada dos operadores. Entendemos que somos mais uma camada de segurança dentro do sistema, garantindo uma operação mais segura para os passageiros.

O único objetivo do governo e da direção do Metrô com essa retirada é



garantir uma linha com o mínimo de funcionários e o máximo de lucros para a CCR, concessionária que administra a Linha 4 – Amarela e ganhou vários leilões promovidos pelo governo privatista do PSDB. A segurança operacional e o transporte de qualidade para a população não são prioridades para quem manda

no transporte público. Chamamos toda a população a se somar a essa luta com a categoria metroviária. Só assim poderemos garantir um transporte de qualidade público e seguro, que privilegie os interesses populares e não os interesses de um punhado de empresários que

lucram com a superlotação e a exploração dos seus funcionários.

Mais linhas de metrô são possíveis, porém é necessário que o dinheiro público seja usado para isso, não para privatizar e investir em sistemas que não visem o bem-estar da população, mas sim os lucros da iniciativa privada.